



O Projeto Coutos está com as obras bem adiantadas. Agora a inauguração

# Projeto Coutos implanta 1.191 lotes urbanizados

Aproxima-se do final a implantação do Projeto Coutos que a Prefeitura está executando no subúrbio de Coutos, solucionando o problema dos ex-moradores das invasões do trilho da Leste Brasileiro e da Fameb, ambas desativadas por órgãos municipais. O projeto prevê a implantação de 1.191 lotes urbanizados, dos quais 555 situam-se onde já existia uma invasão e 636 serão entregues com a área terraplenada e provida de rede de água, luz e sistema de fossas sépticas.

Os custos do projeto estão estimados em Cr\$ 200 milhões, excluindo-se a realização de serviços de beneficiamento das áreas verdes e dos equipamentos de lazer, que serão feitos por administração direta. Os trabalhos de urbanização das duas partes em que se subdivide o Projeto Coutos estão sendo executados pela firma empreiteira Limoeiro, sob a fiscalização do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem (DMER), órgão da Secretaria de Obras da Prefeitura. Além do DMER, está agindo na área a Companhia de Renovação Urbana de Salvador (Renurb), que supervisiona a implantação de uma escada drenante — com placas pré-moldadas de argamassa armada — numa das ruas da parte Oeste, onde não foi possível pavimentar com asfalto.

**PROMORAR** — O projeto Coutos é exemplo de medida adotada pela administração do prefeito Mário Kertesz para evitar a proliferação de invasões. Os lotes serão entre-

gues aos moradores com a infra-estrutura concluída, preparados para a construção das casas. Este trabalho será apenas acompanhado pela Prefeitura, que fixará critérios de execução das obras, para evitar um distanciamento muito grande a um certo padrão de arquitetura.

Os recursos para o Projeto Coutos foram conseguidos junto ao Banco Nacional da Habitação (BNH), através do Promorar, programa habitacional do Governo Federal que visa a beneficiar a classe de renda mais baixa. Os lotes urbanizados abrigarão cerca de oito mil pessoas, que foram devidamente cadastradas e serão acompanhadas pelos técnicos do Conselho de Desenvolvimento Social (CDS).

A área total do projeto é de 257 mil metros quadrados, sendo 100 mil metros para os lotes, 19 mil metros para lazer, 4.300 metros para comércio, 10 mil metros para equipamentos comunitários, 64 mil metros para áreas verdes e 59.700 metros para o arruamento. Os lotes urbanizados têm um tamanho variável entre 60 e 70 metros.

**DRENAGEM** — Na parte Leste já está pavimentada a principal rua, que tem 1.500 metros de extensão com cinco de largura e passeios laterais de dois metros. Os operários estão implantando o sistema de drenagem e de esgotamento, enquanto se realiza o traçado das ruas internas. Nesta área, a organização do loteamento obedecerá a um tra-

çado determinado, reservando-se cinco grandes áreas verdes, num total de 46 mil metros quadrados, e duas áreas para lazer, com 12 mil metros quadrados. Ali ficará um total de 19 ruas, sendo uma — a principal — pavimentada em asfalto e 18 em solo-cimento, com a largura variando entre quatro e cinco metros.

Na parte Oeste foi necessário aproveitar a disposição das casas existentes, havendo, por isto, maior variação no traçado das ruas e até mesmo no seu tamanho. Das 27 ruas que ficam nesta área, uma possui largura de sete metros, quatro têm cinco metros e 21 possuem três metros de largura. A pavimentação das ruas está concluída, faltando terminar uma escada drenante de 160 metros de extensão e a recuperação de pequenos trechos de meios-fios.

Os trabalhos de implantação do Projeto Coutos sofreram um certo atraso, em parte decorrente do grande período chuvoso deste ano e da necessidade de modificação de alguns itens do projeto executivo, onde não estava prevista a construção de encostas de contenção. Isto foi necessário devido à ocupação desordenada da parte Oeste e das escavações feitas para a implantação das ruas. A colocação dos equipamentos de lazer e o beneficiamento das áreas verdes ocorrerão após a entrega dos lotes, já ai por intermédio de outros órgãos da Prefeitura, como a Superintendência de Parques e Jardins (SPJ).